

O SUOR DE SANGUE

(HEMATIDROSE)

(RESPOSTA A UMA CARTA DE CONSULTA)

O fenómeno a que se refere é bastante curioso, mas está longe de ser uma raridade, e mais longe ainda de ser um mistério. E' certo que muita gente mal informada, e sempre ignorante dos admiráveis mecanismos do corpo humano, tendem a considerá-lo extraordinário, e até sobrenatural. Contudo, a sua simplicidade é, pelo menos, tão grande como o seu aparato. Claro que esta simplicidade não deixa de ser, como todas as simplicidades biológicas, uma simplicidade de superficie; quero dizer que no fenómeno há mecanismos elementares que nós não compreendemos inteiramente; tais mecanismos, porém, são comuns a inúmeros outros fenómenos que ainda ninguém se lembrou de considerar extraordinários. Por exemplo: sob a influência duma emoção, mesmo ligeira, há indivíduos que còram com extrema facilidade; o facto é banalíssimo e nada tem de sobrenatural. Pois bem: suar sangue é còrar com uma extraordinária intensidade. Aqui tem no que se resume o *suór de sangue*. Quando um indivíduo còra, còra porque o sangue afluê à rêde de vasos capilares que irrigam a pele; êstes, sob a pressão sangüínea, dilatam-se e a pele mostra, por transparência, uma quantidade de sangue que habitualmente é muito mais reduzida. Se êste afluxo sangüíneo à rêde capilar da pele fôr muito grande, os vasos podem romper-se e o sangue será extravasado. Em certos casos há apenas uma distenção da parede dos capilares que se

torna muito delgada, e o sangue transuda através dela como através duma membrana porosa. Naturalmente, o sangue transudado irá ocupar na pele os pontos de menor resistência, acumular-se nas cavidades prè-existentes. Assim, não se limitará a espalhar-se debaixo da epiderme, como sucede nas equimoses (1), mas invadirá as glândulas sudoríparas e sairá para o exterior pelos poros da pele (2), aparecendo à superficie sob a forma de gotículas que se juntam umas às outras para formar gôtas maiores, exactamente como sucede com o suór. Assim se forma o suór de sangue, que em linguagem médica se designa pelo nome de *hematidrose*.

Poderá perguntar-me, e muito bem, o que é que condiciona a vaso-dilatação periférica, causa imediata do còrar e do suar sangue. Não é, como poderá julgar-se, um aumento da pressão sangüínea, porque então a vaso-dilatação seria geral, teria logar em todo o organismo, e não se explicaria que ela fôsse localizada, como é, a maior parte das vezes à face. A vaso-dilatação é provocada pela acção das últimas ramificações de certos nervos do grande simpático, que envolvem os capilares e regulam as suas contracções e dilatações (nervos vaso-constrictores e nervos vaso-dilatadores). Sob a acção das emoções, um grupo dêstes nervos (quási sempre os

(1) As equimoses (nódoas negras) são devidas à rotura dos capilares por uma pancada violenta.

(2) Que são os canais excretorios das glândulas.